

IMPRESSO

Mala Direta Postal
Básica
0069112410-DR/SP
Gato Editora Ltda
CORREIOS

A HORA DO OVO

a revista da produção de ovos

ano 20 | julho de 2016 | circulação nacional

nº 81

Criação e produção: Walcyr Mattoso

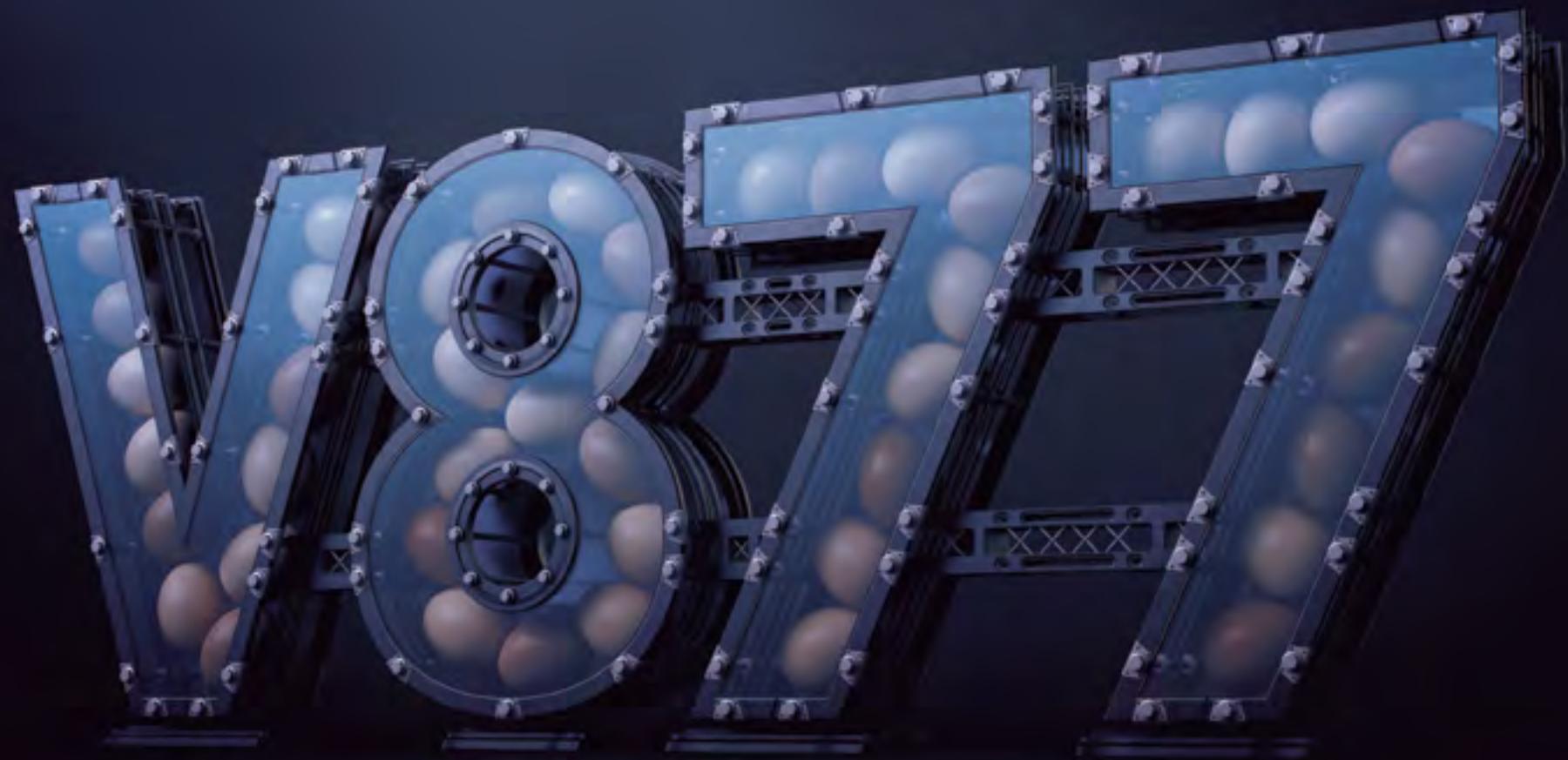


Somai inaugura
indústria de processamento
de ovos no Triângulo Mineiro

Artbas
moderniza-se
e cresce, mantendo
tradição e identidade

A liderança no mundo do ovo

Maior produtor de ovos do Brasil, Bastos já produz 216 ovos por segundo



EFICÁCIA E SEGURANÇA. A CEPA CERTA. NA HORA CERTA.

Quando se trata de proteção contra a doença de Gumboro, é ótimo contar com uma cepa reconhecidamente eficaz, comprovada por extensivo uso no campo: V877. Melhor ainda é poder usá-la no momento ideal: *in ovo*.
Poulvac MAGNIPLEX: **EFICÁCIA E SEGURANÇA. A CEPA CERTA. NA HORA CERTA.**

Poulvac
MAGNIPLEX

PREVENÇÃO CONTRA GUMBORO

zoetis

com a palavra

Bem-vindos ao universo do ovo!

O mais efervescente momento da avicultura de postura brasileira se dá em Bastos, epicentro do mundo da produção de ovos no Brasil, para orgulho da **A Hora do Ovo**, primeiro veículo especializado em avicultura de postura comercial e que nasceu em Bastos, há 20 anos, e que prossegue evoluindo na região da Capital do Ovo.

A Hora do Ovo, nascida para espelhar o universo da avicultura de postura, cresce junto com ela. Nesta edição especial de julho de 2016, espelhamos orgulhosamente um crescimento no setor de ovos, ainda que aos saltos e sobressaltos. Mas o que importa é o avanço.

Estamos avançando. Nós, da **A Hora do Ovo**, o avicultor de Norte a Sul, o fornecedor de Leste a Oeste. Crescemos juntos, e tomamos sustos ao mesmo tempo; pisamos com cuidado em terrenos suspeitos, apertamos o passo em campos abertos. Todos juntos: **A Hora do Ovo**, o produtor e o fornecedor. Gravitamos no mesmo espaço, buscando fincar bandeiras em novas terras.

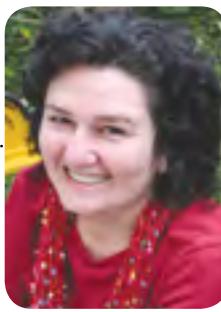
Nesta edição especial, trazemos excelentes notícias, entre elas, a indústria de processamento de ovos com a dinâmica e tradicional Somai Nordeste, uma realidade desde maio; o crescimento da produção de ovos de Bastos (SP), em torno de 11%; as granjas brasileiras que investem na promoção do ovo e de suas marcas...

e muito mais.

No mais, queridos leitores, é mergulhar nesse enorme universo da avicultura de postura a conquistar. Enxergamos espaço sem limites para expansão, o que nos dá uma agradável sensação de sucesso. Tornar esse sonhado sucesso em realidade é o desafio que enfrentam, todos os dias, produtores, técnicos, pesquisadores, gerentes de granja, e jornalistas. Como nós, da **A Hora do Ovo**, que, vigilantes, estamos atentos a tudo o que faz a postura comercial crescer.

No que depender de nós, o crescimento do setor se dará permanentemente, e cada vez de forma mais oportuna e lucrativa. Para nós, o **Ovo é sempre uma grande ideia**, tema de nossa campanha com o fotógrafo e publicitário gaúcho Walcyr Mattoso, que assina nossa bela capa, ela mesma uma peça da campanha nesta edição. Esperamos que nossos leitores aproveitem cada página desta edição muito especial. Aqui estão pistas do futuro. Aproveitem.

Boa leitura!



Elenita Monteiro
editora

edição 81



A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fones (14) 3478-3740 e (14) 9 9755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. Edição: Elenita Monteiro (MT-PR 2193). Produção visual: Teresa Godoy. Capa: criação e produção de Walcyr Mattoso. Endereços digitais: www.aboradoovo.com.br | facebook.com/aboradoovo.

www.ahoradoovo.com.br

É isso que
nos torna
únicos.



Nutrição e saúde animal
para alta qualidade e avanço
sustentável do setor.

Conheça
nossos serviços



EXCLUSIVO

Mais de 40 anos de
experiência no setor.

Suporte para melhores práticas na
fábrica de ração e granja, gerando
redução de custos.

Equipe qualificada de técnicos,
veterinários e zootecnistas para
apoio ao cliente.

Nutrição de precisão e
aditivos de última geração.

Empresa que inova e
aprende.

Consultoria de Boas Práticas
de Fabricação (BPF) e Gestão
de Qualidade.





Somai inaugura indústria de ovos processados no Triângulo Mineiro

A nova unidade da Somai em Uberlândia tem capacidade para processar 800 toneladas de ovos *in natura* por mês.



MARIA LUIZA. Satisfação por criar uma indústria moderna, com compromisso social



MODERNA ESTRUTURA seguindo os moldes mais avançados da indústria avícola

Uma das mais tradicionais empresas avícolas do Brasil, a Somai Nordeste, acaba de presentear o setor com um importante investimento. A empresa mineira com sede em Montes Claros e mais de 40 anos de atuação no mercado inaugurou, em maio, na cidade de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, sua primeira indústria de processamento de ovos. Trata-se de uma complexa estrutura, dentro dos mais modernos moldes da indústria avícola, com tecnologia de ponta e recursos avançados

de processamento do produto.

Segundo a diretora presidente da Somai, a empresária mineira Maria Luiza Pimenta, além de um projeto preparado com muita organização e método, a opção por investir na indústria de processamento de ovos representa "o passo natural de uma empresa que busca, de forma determinada e permanente, os objetivos de crescimento, aumento da presença no mercado, sustentabilidade operacional e agregação de valor aos seus produtos."

A nova unidade da Somai Nor-

deste tem capacidade para processar 800 toneladas de ovos *in natura* por mês e exigiu investimento de R\$12 milhões.

Conhecida por seu dinamismo frente aos negócios, Maria Luiza destacou, durante a inauguração, em 19 de maio, que a escolha do município de Uberlândia como sede da nova indústria foi fundamentada em razões relevantes, entre elas, a logística de grãos e o *know-how* de distribuição de produtos, numa área conhecida por sua posição estratégica como ponto de interligação entre São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia e Brasília, o que, num raio de 600 km, representa 58% do PIB nacional, com mais de 80 milhões de consumidores.

"A Somai Nordeste tem relações estreitas com a cidade de Uberlândia

dia há muitos anos", explicou Maria Luiza. "Somos grandes compradores de farelo de soja da região, somos contratantes de serviços de transporte rodoviário de insumos e também somos clientes de uma das maiores e, certamente, a mais conceituada empresa de genética avícola do país situada na cidade."

O robusto centro de distribuição com mais de 235.000 m² de área de armazenagem e a alta estrutura de produção e processamento agropecuário, também contaram pontos para a escolha da região. "E para mim, de família tradicionalmente acadêmica, o fato de Uberlândia ser um polo universitário, com universidade federal e mais de 20 instituições privadas de ensino superior, com 40 mil alunos de graduação e pós-graduação, fez brilhar meus olhos", revelou Maria Luiza.



INAUGURAÇÃO. Maria Luiza com diretores, acionistas, funcionários e convidados da Somai em Uberlândia



Gustavo Crosara, diretor de operações, com Ivan A. Pimenta e Pedro A. P. Ribeiro

Com a decisão tomada, planejamento feito e o investimento assegurado, a Somai adquiriu uma pequena planta produtora de ovos de consumo em meados de 2012 e assumiu a operação do novo negócio. "Com investimento superior a R\$ 12 milhões de reais, conseguiremos agregar mais de 50% de valor ao produto, quando compararmos o produto industrializado ao produto *in natura*. Este fator, por si só, já caracterizaria o acerto no investimento da Somai", revela a empresária mineira.

No entanto, além da agregação de valor ao produto, são extremamente importantes para a política da empresa e seu conceito de trabalho

lho, a geração de empregos diretos e indiretos e o adequado destino aos ovos férteis dos diversos incubatórios da região que hoje precisam ser processados em outros estados. "E, mais ainda, temos orgulho de termos pautado todo o projeto em nossos princípios ambientais. Construímos uma estação de tratamento de efluentes (ETE) que não há igual em outras indústrias do setor", relaciona a empresária, destacando que essas percepções asseguram que a decisão de investir numa unidade de produção de ovos e no processamento industrial deste ovo na cidade de Uberlândia foi acertada.

"Temos a satisfação de criar uma indústria moderna, de alta tecnologia e grande compromisso ambiental, mesmo em um cenário nacional adverso. Assim, cumprimos nosso papel pleno de empreender, em nome de fazer do nosso trabalho hoje um vetor para tornar este um mundo melhor amanhã."



Foto: Somai

Investimento em tecnologia, qualidade e sustentabilidade

A Somai Nordeste S/A atua na área avícola desde 1968, com sede na cidade de Montes Claros, no Norte de Minas Gerais. A empresa está entre as cinco maiores da avicultura de postura do país com uma produção diária de mais de 1,5 milhão de ovos.

Com mais de 500 funcionários, a Somai investe em qualidade nas condições de trabalho e se preocupa com o meio ambiente, desenvolvendo projetos para proteção ambiental nas comunidades vizinhas em que atua. Em 2015, recebeu o Prêmio Socioambiental

Chico Mendes cujo Selo Verde conferido demonstra que a empresa realmente põe em prática a sustentabilidade, agregando valor positivo a suas ações, marcas, produtos e serviços.

A tecnologia e os altos investimentos também estão presentes na atividade avícola, com a ampliação de galpões automatizados e a construção da nova indústria de ovos processados em Uberlândia. Compromisso e qualidade estão presentes nos produtos da empresa, que atendem vários estados brasileiros.

SAIBA MAIS sobre a Somai Nordeste no site www.somainordeste.com.br

H&N
AVICULTURA

The key to your profit

www.hnavicultura.com.br

Granjas criam campanhas próprias para promoção do ovo



Com foco na promoção do ovo, granjas do Norte, Nordeste e Sudeste investem na comunicação e criam campanhas que interagem com os diversos públicos.

Embaladas no bom momento do ovo, três granjas brasileiras vêm investindo na promoção do alimento junto ao consumidor. No Amazonas, a Fazenda São Pedro, dos avicultores Pedro e Mário Peixoto, criou uma página no facebook e lá tem postado ideias muito criativas e bem humoradas que promovem o ovo como alimento e a marca da empresa.

O mote da divulgação é sempre a ideia de que o ovo é um alimento saudável, seguro e presente em todos os momentos. Para isso, há sempre uma receita gostosa e uma dica importante a ser compartilhada com os internautas. O importante, revelam as diversas ações da Fazenda São Pedro, é demonstrar que "ovo não é tudo igual", como mostra o *banner* da granja no alto da página, à esquerda. Vale uma visita à fanpage da empresa amazonense: facebook.com/fazendasapopedroam.

Sediada em Intanhandu (MG), a Granja Mantiqueira, do avicultor Leandro Pinto, também não para de investir na promoção do ovo. A mais recente campanha da granja é a **Ovos solidários para atletas**, cujo objetivo é ajudar os futuros atletas do Instituto Mangueira do Futuro, no Rio de Janeiro, para um dia competirem como atletas profissionais. Para isso,

a empresa criou uma linha especial de ovos cujos 10% das vendas líquidas (menos impostos) são doados à entidade, que nasceu na comunidade da Mangueira há 25 anos e tem transformado a vida de milhares de jovens pelo esporte.

Saiba mais sobre as campanhas da Mantiqueira no site da empresa: www.ovosmantiqueira.com.br.

Também com página no facebook, a Granja OvoNovo, do avicul-

tor Josimário Florêncio, divulga suas promoções ligadas às festas populares de Pernambuco. Com sua Omeleteria OvoNovo, a granja faz sucesso nesses eventos e cativa o público com o mascote da empresa, que conquista crianças e adultos por onde passa. A ideia é levar o alimento saudável e conquistar as pessoas com afetividade. O sucesso tem sido garantido. Vale conferir a criatividade da OvoNovo em sua página no facebook.com/OvoNovoFazBem.



O OVO EM CAMPANHA. Conquistando o público nas festas em Pernambuco, o mascote da Granja OvoNovo ganha o carinho de todos; a omeleteria da granja é sempre um sucesso. No alto, à esquerda, a promoção **Ovo não é tudo igual**, da Fazenda São Pedro, em Manaus; à direita, a campanha **Ovos Solidários para atletas**, da Granja Mantiqueira, de Minas Gerais.

OVOS É NUTRIÇÃO E ENERGIA!

www.ovosrs.com.br
[/ovosrs](http://facebook.com/ovosrs)



ASGAV
Franchise
OVOS-RS
Saúde e energia na mesa das famílias



A melhor parte do desafio é a superação

***De Heus:
junto com
você nessa
conquista***

A De Heus é uma das maiores empresas mundiais de nutrição animal, com forte tradição em ciência e tecnologia nutricional para os principais mercados internacionais de produção avícola.

Com equipe arrojada e profissionais que conhecem o mercado, a De Heus desenvolve soluções nutricionais customizadas para sua granja, com melhor crescimento das aves, melhor custo-benefício e suporte técnico total.

Lado a lado com você, a De Heus viabiliza uma nova realidade de resultados, fortalecendo sua competitividade e sua capacidade de enfrentar os grandes desafios do mercado.

Essa conquista podemos fazer em parceria.


de heus[®]
powering progress



Ceva realiza 1º Summit sobre vacinas vetorizadas para a Hy-Line do Brasil

Técnicos das duas empresas se reuniram para debater a tecnologia das vacinas vetorizadas em postura comercial

A equipe da Ceva Saúde Animal esteve reunida com as principais lideranças dos processos sanitários da Hy-Line do Brasil para a realização do **1º Summit sobre vacinas vetorizadas em postura comercial**, evento especialmente customizado para a empresa de genética. O encontro, que aconteceu no dia 29 de junho, na sede da Hy-Line, em Nova Granada (SP), contou com a participação de fiscais agropecuários da região, técnicos e gestores de granjas e incubatórios, além de toda a equipe técnico-comercial, com o compromisso da Hy-Line de seguir compartilhando atualizações do setor a todos os envolvidos na cadeia produtiva e disseminar conhecimentos e experiências.

Quem abriu o evento foi Tiago Lourenço, diretor geral da Hy-Line do Brasil, reforçando a importância de iniciativas como essa e parcerias para discussões técnicas de novas tecnologias, capacitação e aprimoramento humano e perspectivas futuras. "Assim como a genética, que tem um genetista trabalhando na ave de 2020 neste exato momento, os pesquisadores das empresas de saúde animal também estão desenvolvendo um produto ou tecnologia que estará disponível para o mercado em alguns anos, e nós, da Hy-Line, queremos estar preparados e à frente em todas as etapas desse processo", ressaltou Tiago.

Na sequência, Alberto Inoue, gerente de produto da Ceva, apresentou



Foto: Teresa Godoy

TIAGO LOURENÇO. "Queremos estar preparados e à frente"

toleradas". Segundo ele, questões relacionadas ao bem-estar animal, falta de mão-de-obra qualificada e a restrição ao uso de antibióticos completam esse complexo cenário. "Em suma: temos um mercado muito mais desafiador, um consumidor final mais exigente e, cada vez mais, as novas tecnologias serão exigidas. Nesse cenário, vacinas vetorizadas apresentam um futuro ainda mais promissor, por serem extremamente seguras e convenientes", comentou Alberto.

Presente ao evento, Dr. Jorge Chacón, gerente de serviços veterinários da Ceva, foi o responsável pela apresentação do tema **Vacinas vetorizadas: características, vantagens e benefícios**. "As vacinas vetorizadas possuem muitas diferenças em sua construção, o que se reflete em diferentes níveis de eficácia no campo", explicou Chacon. Ele também apresentou a nova vacina vetorizada de Gumboro em vetor Marek associado à cepa Rispens, que se caracteriza pela proteção contra Marek, mesmo em situações de alto desafio pela doença.

JORGE CHACÓN e ALBERTO INOUÉ. Vacinas vetorizadas são aliadas da indústria avícola

Com o time técnico da Ceva presente em peso, Fernando Resende, responsável pelos serviços veterinários em postura comercial da empresa, apresentou experiências com a **Vacina vetorizada no controle de *Mycoplasma gallisepticum* (MG)**. Resende mostrou os resultados positivos com o uso da vacina vetorizada, mesmo em regiões de alto desafio pelo MG. "A possibilidade de se vacinar as aves precocemente contra o MG, sem a necessidade de alterar a data de outras vacinas respiratórias e nem retirar antibióticos durante a vacinação, é um dos fatores que levaram a um número cada vez maior de produtores a optar por essa alternativa", pontuou Resende.

Nas considerações finais do evento realizado na Hy-Line, Tiago Lourenço ressaltou a importância da aplicação correta dos conceitos de biossegurança, limpeza, desinfecção e vazio sanitário, por meio de equipes treinadas e qualificadas, como pedra fundamental para o sucesso na área de saúde avícola.



Foto: Divulgação

EQUIPES HY-LINE E CEVA juntas no debate de novas tecnologias em vacinas vetorizadas

PoultryStar®

Intestino Saudável, Ave Forte!

Simbiótico Multi Cepas com Composição Probiótica Definida



Características

- Bactérias espécie específicas e em alta concentração.
- Compatibilidade com vários antibióticos e aditivos melhoradores de desempenho.
- Formulação específica para uso via água e ração.

Principais Benefícios

- Estabelece rapidamente a microbiota intestinal benéfica.
- Recoloniza o trato digestório com bactérias probióticas após terapia com antibióticos.
- Reduz bactérias entéricas patogênicas.
- Melhora resultado zootécnico.



BIOMIN do Brasil Nutrição Animal Ltda.

Tel: +55 19 3415 9900

sac.brazil@biomin.net

poultrystar.biomin.net



Naturally ahead

Biomin

Big Dutchman

Na Granja Jetibá, um cliente nº 1

Helmar Gums foi o primeiro avicultor a adquirir equipamentos verticais Big Dutchman no Brasil, em 2009. Satisfeito, já tem quatro galpões da marca.



Em 2009, o avicultor capixaba Helmar Gums visitou a Granja Las Taquaras, uma das grandes produtoras de ovos do Paraguai. Lá, ele viu em funcionamento o sistema vertical de gaiolas da Big Dutchman e decidiu-se: investiria na marca para impulsionar a automatização de sua propriedade, a Granja Jetibá, em Santa Maria de Jetibá, município na serra capixaba que é campeão de produção de ovos no Espírito Santo e o segundo maior do país na postura.

Helmar orgulha-se de ter sido o primeiro avicultor brasileiro a ter um aviário vertical da marca alemã assim que ela passou a oferecer no Brasil os equipamentos para postura comercial. Ele adquiriu o primeiro galpão para 100 mil aves, que logo foi seguido por um segundo do mesmo porte. Satisfeito, em quatro anos a propriedade já contava com quatro galpões de 100 mil aves cada um, além de um sistema vertical de cria e recría Big Dutchman.

“O produto é muito bom”, elogia o produtor, com sua franqueza objetiva, como é próprio dos descendentes de pomeranos, que emigraram para o Brasil a partir da segunda metade do século 19, vindos de Pomerânia, ao Norte da Polônia e da Alemanha. A eficiência da marca Big Dutchman conquistou mesmo Helmar Gums, que só não ampliou ainda sua granja com mais automatizados porque considera que é o momento de aguardar o mercado brasileiro se estabilizar.

A marca conquistou também outros avicultores em outro município campeão de produção de ovos: Bastos, no interior de São Paulo, onde muitas granjas tradicionais têm equipamentos produzidos no complexo da Big Dutchman em Araraquara (SP), onde está a fábrica no Brasil.

O portfólio da empresa é extenso, e tem equipamentos adequados a vários perfis de produção. O modelo mais atual da empresa é o UV788, que é ainda mais moderno, com gaiolas



PARTE DOS GALPÕES DA BIG DUTCHMAN instalados na Granja Jetibá, no Espírito Santo: eficiência da marca conquistou o avicultor capixaba

mais altas e maiores, similar aos sistemas totalmente enriquecidos, com maior capacidade de alojamento de aves, permitindo-lhes maior movimento. Eles podem ter de 3 a 8 pisos, e cada gaiola tem acesso a quatro bebedouros de água de *nipples*.



Big Dutchman

Av. Vanilde S. Fernandes, 51
Araraquara (SP) - Fone (16) 2108 5300
www.bigdutchman.com.br

PRODUTO APROVADO

Helmar Gums, satisfeito, já adquiriu quatro galpões com 100 mil aves cada um.



MUITO OBRIGADO,

APOIADORES DO CONCURSO DE QUALIDADE DE OVOS DE BASTOS 2016!

Agroceres Multimix, Amicil, Artabas, ATI, ATM, Auster, Avícola Enemu, Basfer, Batilani Transportes e Cereais, Bio-Camp, Biovet, Braido, BRNova, BV Brasil, Ceva, Citroplast, De Heus, Dekalb, Elanco, Elio Takashi Yamauchi, Enzigold/Nutrivet, Fatec, Fort Cal, Hisex, H&N Avicultura, Huhtamaki, Hy-Line do Brasil, Indukern, International Paper/Grupo Orsa, InVivo, Lohmann do Brasil, Lorpi Corretora, Lothar, Mariner's Informática, MCassab, Mercoaves, MercoClean, Merial, MSU, Novogen, Novus, Nucleopar, Nuscience Nutrientes, Nutribastos, Nutricol, Nutrigranja, Nutron, Ourofino, Petpack, Phytobiotics, Planalto Postura, Poli-Nutri, PolySell, Prime Uniformes, Promil, Proteca, Rio Bonito Embalagens, São Carlos Papel e Embalagens, Silvério Representações, Socel, Taka Adubos Orgânicos, Tamafe, Theseo, Unipetro, Uniquímica, Vaccinar, Vansil, Vicami, Yes, Yuki Komatsu Representações e Zoetis.

Marcas consolidadas mundialmente



ISA Brown



Bovans White



Com 16 anos de profissionalismo e a tradição da



Produtos selecionados de qualidade superior

Fones (51) 3232-3729 e (51) 3634-2608 | www.mercoaves.com.br

Artabas continua modernizando-se, mantendo sua tradição e identidade

Em sociedade com a italiana Facco desde 2013, a indústria brasileira Artabas está em crescimento, mais eficiente e mais moderna, sem perder sua identidade e comprometimento com a avicultura brasileira

Com novos produtos, uma linha de montagem mais ágil e moderna, equipamentos de ponta e com padronização de produção alinhada com o sócio italiano, a Artabas consolida sua estratégia de crescimento no mercado, sem perder sua identidade e seu compromisso com o cliente. A empresa nascida em Bastos (SP), há 49 anos, mantém o foco na produção de aviários para granjas dos mais variados portes com o mesmo padrão, adequando-se às necessidades de cada cliente e imprimindo em tudo o principal: a qualidade.

É assim que o diretor geral da Artabas, o jovem engenheiro Leandro Yoshikawa resume para a reportagem da **A Hora do Ovo** como considera o atual momento da empresa que dirige, ao lado do

pai Edison Yoshikawa e em sinergia com a Facco, grande empresa italiana de equipamentos para avicultura, que se tornou sócia da Artabas em 2013. “Nossa opção para o crescimento no Brasil e no mundo passava pela união com uma empresa grande e dinâmica como é a Facco, e estamos atingindo nossos objetivos, de maneira a crescer sem perder nossa cultura e nossos objetivos”, reforça Leandro, neto do fundador da Artabas, Nobuo Yoshikawa.

Com um olhar arguto sobre o mercado atual, Leandro avalia que houve um crescimento atípico das granjas na onda de otimismo de 2014 e que agora, diante das incertezas políticas e econômicas por que passa o Brasil, os investimentos devem se ajustar em ritmo mais controlado. “Estamos confiantes



FAMÍLIA YOSHIKAWA

Edison e Dulce com os filhos Paula e Leandro: fazendo crescer o sonho do fundador Nobuo Yoshikawa, pioneiro na Capital do Ovo

no crescimento real da avicultura no Brasil, que tem um potencial enorme de expansão de consumo interno, de industrialização do ovo e de exportação do ovo brasileiro.”

Como há muito por crescer no Brasil, há muito também por crescer na Artabas, que tem feito todas as lições de casa com esmero. Sua produção está ajustada ao mercado, houve uma bem-sucedida mescla de produtos Facco e Artabas, obtendo o melhor da tecnologia italiana adaptada à realidade brasileira. “Temos hoje uma manufatura enxuta, que prioriza eficiência. Temos um suporte muito bom dos profissionais da Facco que, juntamente com nossa equipe, fazem ajustes necessários nas linhas de produção, padronização de processos e aprimoramento da qualidade, o que só nos traz benefícios e eficácia. A união com a Facco acelerou o processo de crescimento da Artabas e permitiu que estivéssemos em condições hoje de atender às necessidades atuais dos mercados brasileiro e latino-americano”, aponta Leandro, que continua contando na linha de frente da Artabas com seus pais



Showroom de aviários verticais instalados na fábrica da Artabas, em Bastos. Novidades são lançadas na Festa do Ovo 2016



Confiamos no crescimento real da avicultura no Brasil; há muita perspectiva para o crescimento do mercado interno, a industrialização e a exportação do ovo.

LEANDRO YOSHIKAWA
DIRETOR GERAL DA ARTABAS

“

Edison e Dulce Yoshikawa, e agora com o apoio da irmã Paula. Com formação em comércio exterior, Paula Yoshikawa é hoje uma forte aliada nas questões financeiras e fiscais que envolvem a nova realidade da Artabas.

PORAS ABERTAS PARA AMÉRICA DO SUL E ÁFRICA

Às vésperas de completar 50 anos, a Artabas mantém sua forte presença no mercado brasileiro, fazendo crescer sua participação na Argentina e Bolívia, e com excelentes prospecções de negócios em países da América Latina e parte da África.

Esse trabalho de expansão das exportações leva a competente assinatura de Rodrigo Scabora, gerente comercial. Profissional experiente que atua há mais de 15 anos no mercado, Rodrigo é uma peça que se encaixou perfeitamente nos



RODRIGO SCABORA:
Artabas atende novos tempos da avicultura

planos da Artabas, abrindo o mercado externo.

Entusiasmado e experiente, Scabora hoje também atende mercados específicos do Brasil, como a forte avicultura de postura do Espírito Santo. Ele é bastante sintonizado com as necessidades dos clientes e as possibilidades da tecnologia Artabas-Facco, trabalhando para que tudo fique mais adequado à realidade do cliente, no Brasil ou no exterior.

Rodrigo Scabora está especialmente entusiasmado com as mudanças nos novos sistemas verticais e piramidais da Artabas, que tiveram alterações estratégicas adequando-se ainda mais às necessidades dos clientes brasileiros e latinoamericanos. Além da melhoria no tradicional sistema vertical



Os comedouros dos sistemas Artabas estão agora no padrão Facco. Novas gaiolas têm dimensão inédita no mercado brasileiro.



plástico, foi introduzido um novo sistema vertical aramado, que tem dimensões mais amplas, permitindo maior número de aves alojadas e maior conforto para as poedeiras.

“A profundidade maior da criadeira é inédita no Brasil”, comemora o gerente de mercado da Artabas, explicando que a altura está dentro dos padrões europeus para atender ao bem-estar animal. “Como ela é mais alta, permite maior ventilação e, consequentemente, maior conforto térmico para as aves”. Apesar de ser uma novidade, esse sistema já vem sendo instalado em vários clientes. “E temos muitos projetos em andamento para encaminhar a clientes interessados”, entusiasma-se Rodrigo.

Vários outros detalhes fazem a diferença nos sistemas automatizados da Artabas, como o *design* do comedouro das aves, com bordas que protegem a ração dos dois lados. A chapa foi feita nos moldes italianos da Facco: ela evita desperdício de ração e ajuda o produtor a melhorar a conversão alimentar das aves, gerando mais lucratividade.

“Nossa intenção é sempre baixar custos para o cliente sem que ele perca a qualidade. Por isso, mergulhamos no desafio de fazer a verificação de processos produtivos juntamente com os engenheiros da Facco. Assim, ganhamos em velocidade de produção, reduzimos custos e aprimoramos nossa qualidade e eficiência”, ressalta o diretor geral Leandro Yoshikawa que, ao lado da família, está certo de estar conduzindo a empresa criada por seu avô por um caminho muito auspicioso, o caminho que levará a Artabas para muito mais que outros 50 anos.

ARTABAS

Rodovia Bastos-laci - Km 1
Bastos (SP) - Fone (14) 3478-9595
www.artabas.com.br

A saúde das galinhas e a qualidade dos ovos

JOSÉ FRANCISCO MIRANDA JUNIOR

Gerente de marketing para América Latina, DMS Produtos Nutricionais S. A.

Neste artigo especial, José Francisco Miranda Junior, da DSM, explica por que a gema preferida dos consumidores - aquela bem alaranjada - só é possível com aves saudáveis.

Muito se discute sobre a qualidade dos ovos oferecidos ao consumidor. Mitos e verdades se alteram em povoar as redes sociais, que hoje dominam o campo da disseminação da informação.

Neste artigo não vou cobrir temas como hormônio (não utilizado e, portanto, não presente em ovos e outras proteínas de origem animal), casca limpa, casca íntegra, clara alta e pouco líquida entre outros temas associados a um ovo de qualidade. Mas venho, sim, destacar a gema, pois essa estrutura do ovo, além de valorizada pelos consumidores, pode também ser utilizada para identificar a saúde das galinhas.

A afirmação é antiga, mas vale reforço e constante lembrança: ovos com gema bonita de coloração alaranjada e brilhante só podem ser obtidos de galinhas saudáveis. Uma galinha com problemas ou sob stress fatalmente produzirá ovos com gemas de coloração amarela pálida e sem brilho, ovos pouco apreciados por consumidores.

Não quero me desviar do tema, mas vale lembrar que nas pesquisas de preferência de consumidores realizadas pela DSM ao longo dos últimos 10 anos em diferentes países e regiões do mundo, em 80% das respostas observa-se que os consumidores preferem ovos com gema de coloração 10 ou acima no YolkFan™ (leque colorimétrico da DSM Produtos Nutricionais).



**JOSÉ FRANCISCO
MIRANDA JUNIOR**
SAÚDE DA GALINHA
E QUALIDADE DA GEMA

GEMA & SAÚDE

- A gema é constituída por gorduras, proteínas, vitaminas, minerais e carotenoides.
- Os carotenoides são responsáveis pela coloração da gema. Além da cor, carotenoides desempenham um papel na reprodução, função antioxidante e estado imunológico das aves.
- Em particular, qualquer stress ou doença que afete a função do intestino irá reduzir a quantidade de carotenoide na gema e ela terá cor amarelo pálido.

• Portanto, apenas galinhas saudáveis serão capazes de produzir uma cor de gema alaranjado intenso e brilhante, pois depositam quantidades suficientes de carotenoides nessa gema.

A absorção de carotenoides no trato intestinal está associada aos mesmos eventos que ocorrem com

os lipídios e vitaminas lipossolúveis da dieta em nível de lúmen, membrana intraluminal e intracelular. Apesar das lacunas em nosso conhecimento sobre a absorção de carotenoides em aves, parece provável que a maioria dos carotenoides é absorvida no jejuno. A figura 1 (Surai, 2015) mostra um esquema geral da absorção intestinal dos carotenoides.

Deve-se mencionar que distúrbios relacionados a stress (rações com micotoxinas, gordura oxida) ou distúrbios relacionados a doenças (disfunções hepáticas ou intestinais, parasitas, vírus), prejudicando qualquer um dos estágios da absorção de carotenoides mencionados na figura 1, diminuiriam a deposição de carotenoides na gema do ovo e diminuiriam a intensidade de sua cor.

Outros fatores que afetam a qualidade da gema:

Dose de carotenoide na ração - níveis insuficientes levam a gemas pálidas.

Vitamina A - a deficiência faz a ave converter carotenoide em vitamina A.

Forma de produto - substância ativa protegida por lignossulfonato e matriz de carboidratos melhoram a estabilidade.

CONCLUSÃO

Como os consumidores em muitos países consideram os ovos com gemas alaranjadas mais apetitosos e nutritivos, cabe aos avicultores oferecerem ovos com cores vívidas ao mercado. Somente aves saudáveis serão capazes de produzir ovos com gema alaranjada. A única forma de proporcionar ovos com cor brilhante é garantir a ingestão e absorção de carotenoides.

Gemas redondas, brilhantes e alaranjadas sempre vêm de galinhas saudáveis.

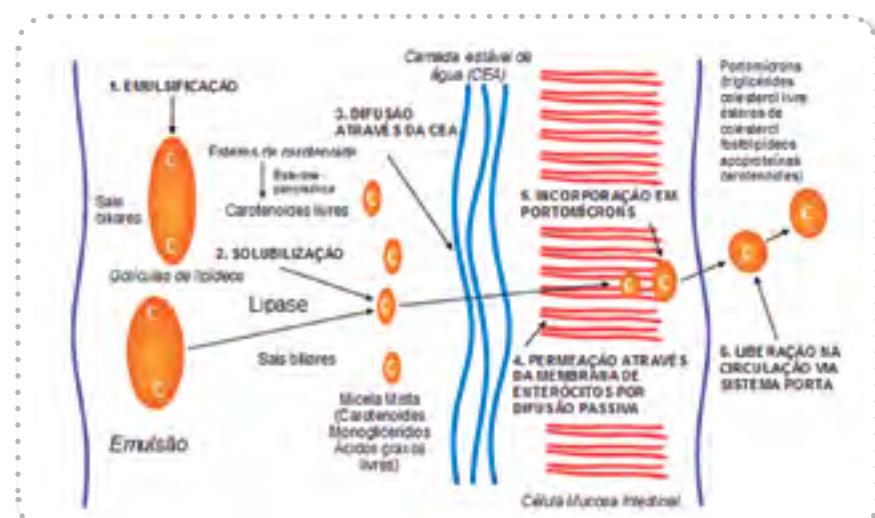


Figura 1. Esquema geral da absorção intestinal de carotenoides (Surai, 2015).



Bastos já produz 216 ovos por segundo

Motivo de orgulho no Oeste Paulista, o município de Bastos tem 22 milhões de poedeiras em produção; são 18,7 milhões de ovos que saem do Bolsão de Bastos todos os dias.



Foto: Elcita Montorio

OBolsão de Bastos (SP) cresceu de 2014 a 2016, cerca de 11,55% em plantel de aves em produção. Os dados não são oficiais porque os órgãos federais responsáveis não divulgaram estimativas, mas são dados bastante factíveis, obtidos através de informações junto ao Sindicato Rural de Bastos, que abraça a microrregião de Bastos.

Assim, o alojamento da região da Capital do Ovo está em 28 milhões de aves, sendo 22 milhões de poedeiras em produção, gerando espantosos 216 ovos por segundo. Essa produção privilegiada faz de Bastos o centro do "mundo do ovo" desde os anos 1960, quando o município - colonizado a partir de 1928 - fincou o

pé na produção de ovos e gerou uma inquestionável vocação para a atividade.

Bastos é referência na avicultura de postura comercial há décadas e acabou por tornar-se – além de um grande produtor de ovos – um campo de pesquisa para avanços nutricionais, sanitários e de ambiência para aves. Ao longo de cada ano são realizadas em granjas de Bastos e na unidade local do Instituto Biológico do Estado de São Paulo, diversas pesquisas que apoiam - e fazem avançar - a produção nacional.

EM 1948 ESTREIA A FESTA DO OVO

Já em 1948, quando foi realizada a primeira feira agroavícola de Bastos, pelos imigrantes

japoneses que se instalaram nos primórdios da comunidade, o ovo ocupava lugar privilegiado na cultura e economia do município. Àquela época, a avicultura de postura despontava como grande oportunidade de negócio e os avicultores locais já se orgulhavam do volume produzido. Foi lá, naquela primeira Festa do Ovo, em 1948, que nasceu o que é hoje mais um motivo de orgulho para os avicultores bastenses de quatro gerações: o Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos, que é referência no mundo como evento de mensuração e premiação da qualidade de ovos.

A cada mês de julho todas as atenções da avicultura de postura comercial se voltam para Bastos,

quando a Capital do Ovo realiza sua Festa do Ovo. O evento – misto de feira avícola e evento popular – nasceu nos tempos pioneiros da avicultura bastense e prossegue hoje com o sucesso de ser conhecido como o maior evento da avicultura de postura brasileira.

Pode apostar: todo lançamento de peso direcionado para a avicultura de postura tem que passar pela Festa do Ovo e circular pelas granjas da Capital do Ovo. São prerrogativas de quem é campeão em produção.

Para manter-se atualizado sobre a Capital do Ovo, acompanhe sempre a página de Bastos no site da A Hora do Ovo: www.ahoradoovo.com.br/capital do ovo.

CampVac SG 9R

Vacina Viva contra *Salmonella Gallinarum* – Tifo Aviário

Solução eficiente contra *Salmonella*



CampVac SG 9R

- Proteção cruzada contra *Salmonella Enteritidis* – atende Instrução Normativa 10 de 2013 do MAPA;
- Clone 9R selecionado;
- Resposta humoral e celular;
- Aplicação via injetável ou oral;
- Duas apresentações: Líquida e Liofilizada;



Em eventos pelo Brasil, Planalto Postura apresenta Lohmann LSL-Lite NA e Brown-Lite NA

Em cada polo produtor, a empresa promove palestras para mostrar as características especiais das novas poedeiras para o mercado brasileiro.



EM CAMPINAS (SP)



EM BASTOS (SP)

Uma programação intensa de palestras e encontros com avicultores é a nova jornada promovida pela Planalto Postura para apresentar ao setor avícola as novas aves que a empresa trouxe para o Brasil, a Lohmann LSL-Lite NA e a Lohmann Brown-Lite NA. Os encontros, que estão acontecendo desde o final de junho, são promovidos nos principais polos de produção de ovos do país e reúnem avicultores e técnicos para divulgar essa linhagem inédita na América Latina, desenvolvida para atender a diferentes mercados.

E os avicultores têm respondido com forte presença nos encontros, cuja programação foi aberta em 28 de junho, em Campinas (SP), passou por Bastos (SP) no dia 29, e seguiu para Maringá (PR) no

dia 30. As palestras também aconteceram em São Bento do Una e Recife, ambas em Pernambuco, nos dias 5 e 6 de julho, respectivamente, quando falou aos presentes o geneticista David Cavero, da Lohmann Tierzucht.

Com o tema **O futuro chegou: Lohmann LSL-Lite NA e Lohmann Brown-Lite NA, a poedeira do momento e do futuro**, os eventos da Planalto Postura reuniram em São Paulo e Paraná dois importantes nomes da matriz da Lohmann Tierzucht: Thomas Calil, diretor para as Américas, e Matheus Alves, gerente de serviços técnicos da Lohmann Tierzucht para a América Latina. Calil destacou a presença das aves Lohmann no mundo, sua genética e a força da inovação que vem conquistando mercados em muitos países.

Matheus demonstrou as características das aves Lohmann LSL-Lite NA e Lohmann Brown-Lite NA, que já são sucesso nos Estados Unidos e Canadá, e destacou o manejo adequado, as exigências da nutrição e o acompanhamento técnico necessário para obter o melhor da genética. Matheus ressaltou que a Lohmann Tierzucht tem focado seu trabalho genético na busca por uma ave sempre com maior persistência de produção e as poedeiras Lohmann LSL-Lite NA e Lohmann Brown-Lite NA são um exemplo vitorioso dessa meta.

Em todos os encontros, o gerente comercial da Planalto Postu-

ra, Rogério Belzer, fez questão de ressaltar o novo desafio da empresa de introduzir no mercado brasileiro uma nova poedeira. Belzer enfatizou a importância da estrutura e tradição da Planalto para realizar com sucesso a transição entre o material genético que oferecia anteriormente e seus novos produtos.

"Todos na equipe estão instruídos a informar aos clientes que as programações com a ave Dekalb serão cumpridas rigorosamente até



EM MARINGÁ (PR)

ALIFERTELL
Indústria e Comércio de Peças e Aviários

- Peças de Reposição para Granjas Automatizadas, Equipe Especializada em Manutenção de Aviários;

(11) 4582-5998 / 4599-8077

www.alifertell.com.br alifertell@alifertell.com.br Skype: carlos.alifertell



EM SÃO BENTO DO UNA (PE)

Foto: Divulgação



EM RECIFE (PE)

Foto: Divulgação

o final deste ano", argumenta. "Nossos clientes podem ficar tranquilos. Todos terão as aves que já programaram com a linhagem anterior e, gradativamente, teremos cada vez mais as novas pintainhas Lohmann LSL-Lite NA e Lohmann Brown-Lite NA", compromete-se Rogério Belzer, completando: "Estamos muito confiantes em voltar a trabalhar com a marca Lohmann, que foi tão fundamental na história e na cultura da Planalto Postura. Estamos prontos para retomar esse sucesso."

A parceria da Planalto foi reafirmada com a Lohmann "graças à confiança que a marca alemã deposita na estrutura e no trabalho rea-

lizado pela empresa brasileira junto à avicultura há mais de 30 anos", conforme ressaltou Mauro Pereira, da Planalto, ao abrir os encontros da empresa.

A Planalto Postura é reconhecida como a distribuidora de pintainhas mais tradicional do Brasil, com mais de três décadas de experiência e relacionamento com parceiros e produtores de ovos brasileiros. A empresa conta com profissionais de vendas que atendem em todos os Estados do Brasil.

Além de participar das palestras e do jantar de confraternização, os avicultores e técnicos convidados pela Planalto participaram de um sorteio de lotes de pintainhas da Lohmann LSL-Lite NA e Lohmann Brown-Lite NA.



Fotos Campinas: Divulgação



Fotos Bastos: Teresa Godoy



Fotos Maringá: Divulgação

BRINDES AOS AVICULTORES. EM CAMPINAS: 1. Cléverson Grégio - Granja Dois Irmãos (Urupês - SP). 2. Maria Luiza Assunção Pimenta - Somaí Nordeste (Montes Claros - MG). 3. José Carlos Altomani - Granja Altomani (Monte Alegre do Sul (SP)). 4. Roberto de Paula Vitor - Somaí Nordeste (Montes Claros - MG) 5. Ricardo Ueda - Granja Ueda (Guatapará - SP). 6. Alexandre Magalhães - Granja ABC (Itanhandu - MG).

EM BASTOS: 7. Darcy Santos Aguiar - Granja União (Tupã - SP). 8. José Molero Toral - Granja São José (Palmital - SP) 9. Tânia Toral - Granja São José (Palmital - SP). 10. Jorge Hiro Miyakubo - Granja Miyakubo (Bastos - SP).

11. Tiago Hideki - Granja Uemura (Bastos - SP). 12. Jorge Iwayama - Granja Amano (Bastos - SP).

EM MARINGÁ: 13. Matheus dos Santos - Granja Cantú (Cruzeiro do Sul - PR). 14. Elmo Kadowski - Granja Ouro Verde (Cruzeiro do Sul - PR). 15. Adriano Toshio Hayashida - Granja Hayashida (Arapongas - PR). 16. Erik Pimentel Amorim - Granja Figueiredo (Mandaguari - PR). 17. Luiza Akemi Takakura Egami - Granja Takakura (Nova Esperança - PR). 18. Rodolpho Borin Niza - Granja Caramuru (Mandaguá - PR).

Biogenic **BIOGENIC GROUP**
NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



Tel: (55-11) 5548-8154 | E-mail: comercial@biogenic.com.br

Novas Tecnologias em Nutrição Animal



Medivita-C

Aditivo nutricional a base de molécula diferenciada altamente estável, patentada pela LG Life Science



Lipidol Ultra

Aditivo emulsificante para ração, natural e à base de lecitina de soja hidrolizada.



Bio Gus

Aditivo probiótico composto por *Bacillus subtilis*, *Aspergillus oryzae* e *Saccharomyces cerevisiae*

Unidade de pesquisa do Instituto Biológico em Bastos é acreditada na norma ISO/IEC 17025 pela Coordenação Geral de Acreditação, do Inmetro, o que concede reconhecimento internacional às análises para detecção e controle da sanidade avícola.



Foto: Divulgação

Laboratório de Bastos recebe certificado que lhe dá reconhecimento internacional

A Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Bastos do Instituto Biológico (IB), conhecida por Laboratório de Bastos, recebeu em junho um Certificado de Acreditação que atribui reconhecimento internacional às análises laboratoriais para a detecção e controle da sanidade avícola.

O certificado foi concedido à unidade pela Coordenação Geral de Acreditação (CGcre), órgão ligado ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da *International Laboratory Accreditation Coorporation* (Ilac), da *Interamerican Accreditation Coorporation* (IAAC) e *International Accreditation Forum* (IAF).

Situada no maior polo avícola paulista, a Unidade de Pesquisa

de Bastos é resultado de uma parceria da Secretaria da Agricultura do Estado com a Prefeitura do município e fornece suporte à produção local, por meio da assistência técnico-científica e higiênico-sanitária, realização de ensaios laboratoriais para diagnóstico de patologias avícolas e bromatológicas e a monitoria epidemiológica.

Marcos Roberto Buim, diretor técnico da unidade de Bastos, diz que a acreditação é requisito necessário para a manutenção do credenciamento do laboratório junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, processo que deverá ser renovado por meio de auditorias realizadas periodicamente pelo Inmetro. “Essa acreditação mantém o *status* de credenciamento do laboratório junto ao Mapa e gera

reconhecimento internacional de conformidade com a norma ABNT ISO/IEC 17025”, explica Buim.

Para se ter uma ideia da importância dessa certificação, basta dizer que a unidade de Bastos estará em igualdade de qualificação com laboratórios de países de primeiro mundo. “Isso significa que quando o Brasil exportar ou importar animais, por exemplo, o resultado das análises realizadas pela Unidade de Bastos terá o mesmo reconhecimento técnico de países como Inglaterra e Estados Unidos”, explicou Nayte Vitiello, gerente de qualidade do Instituto Biológico, ao qual pertence a unidade bastense.

Além da adequação dos procedimentos, que foi conduzida pela equipe de pesquisadores do Instituto Biológico, a obten-

ção do certificado de acreditação exigiu adequação da estrutura do prédio onde está localizado o laboratório de Bastos, o que foi realizado com o apoio da Prefeitura e do Sindicato Rural de Bastos.

O diretor-geral do IB, Antonio Batista Filho, comemora a acreditação, que garante ser um importante salto no *status* de diagnósticos ao Estado de São Paulo, podendo inclusive ampliar as oportunidades de parcerias para disseminação de novas tecnologias para sanidade animal com outros países. “O certificado emitido pelo Inmetro acredita os exames para diagnóstico de doenças como salmonelose, micoplasmose, doença de Newcastle, influenza aviária e laringotraqueite, doenças citadas no Programa Nacional de Sanidade Avícola”, disse.

O laboratório de Bastos é o segundo dedicado à sanidade avícola a receber essa certificação, também concedida, em 2013, ao Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola, o CAPTAA, em Descalvado (SP).

A unidade de Bastos integra a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, a APTA, que, por sua vez, faz parte da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Referência para a Capital do Ovo

A Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento (UPD) de Bastos é uma referência muito importante para a região da Capital do Ovo, conhecida pela maior produção de ovos do Brasil. Trata-se de um laboratório de patologia avícola e bromatologia que atende a avicultores, médicos veterinários, zootecnistas e técnicos da região.

Segundo o Instituto Biológico, o laboratório de Bastos tem, entre suas atribuições, a prestação de

assistência técnico-científica e higiênico-sanitária, a realização de exames laboratoriais para o diagnóstico de patologias avícolas, a monitoria epidemiológica, além da realização de exames bromatológicos, tendo como objetivo principal dar suporte necessário à produção avícola da região.

A unidade nasceu através de um convênio entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Bastos.

NOVO
PRODUTO



GLUCAN MOS

Aditivo prebiótico com
efeito de verdade

1

Atua no Sistema Imune do Animal

2

Substrato para bactérias benéficas

3

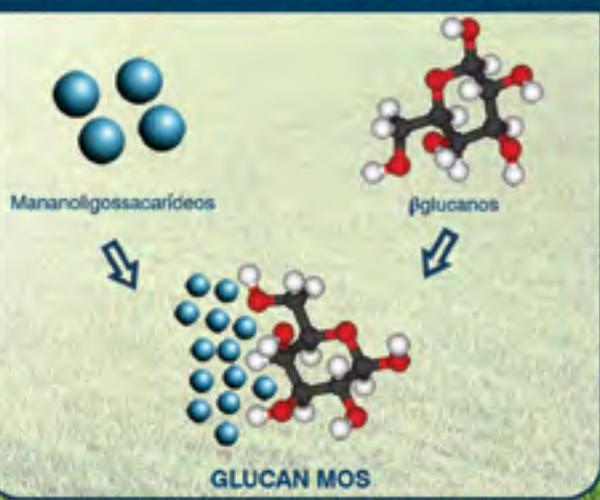
Melhora a qualidade intestinal

4

Controle de micotoxinas



Esquema de composição do GLUCAN MOS



YES - YesSinergy Agroindustrial Ltda

PABX: +55 (19) 2511-3300 / vendas@yes.ind.br

www.yes.ind.br



Golfe na Capital do Ovo

Quarta etapa do Mini Tour Profissional de Golfe foi realizada em Bastos (SP) e teve apoio de importantes empresas do setor avícola brasileiro.

Os avicultores de Bastos, no Oeste Paulista, têm uma forte ligação com o golfe. O esporte é hoje praticado por muitos deles na cidade que mais produz ovos no Brasil. Famílias pioneiras de Bastos – município fundado em 1928 por imigrantes japoneses – trabalharam pela construção do campo em 1971, entre eles muitos avicultores tradicionais do município. Hoje o Bastos Golf Clube é uma referência no Centro-Oeste Paulista, considerado melhor estruturado que muitos campos de golfe de grandes cidades.

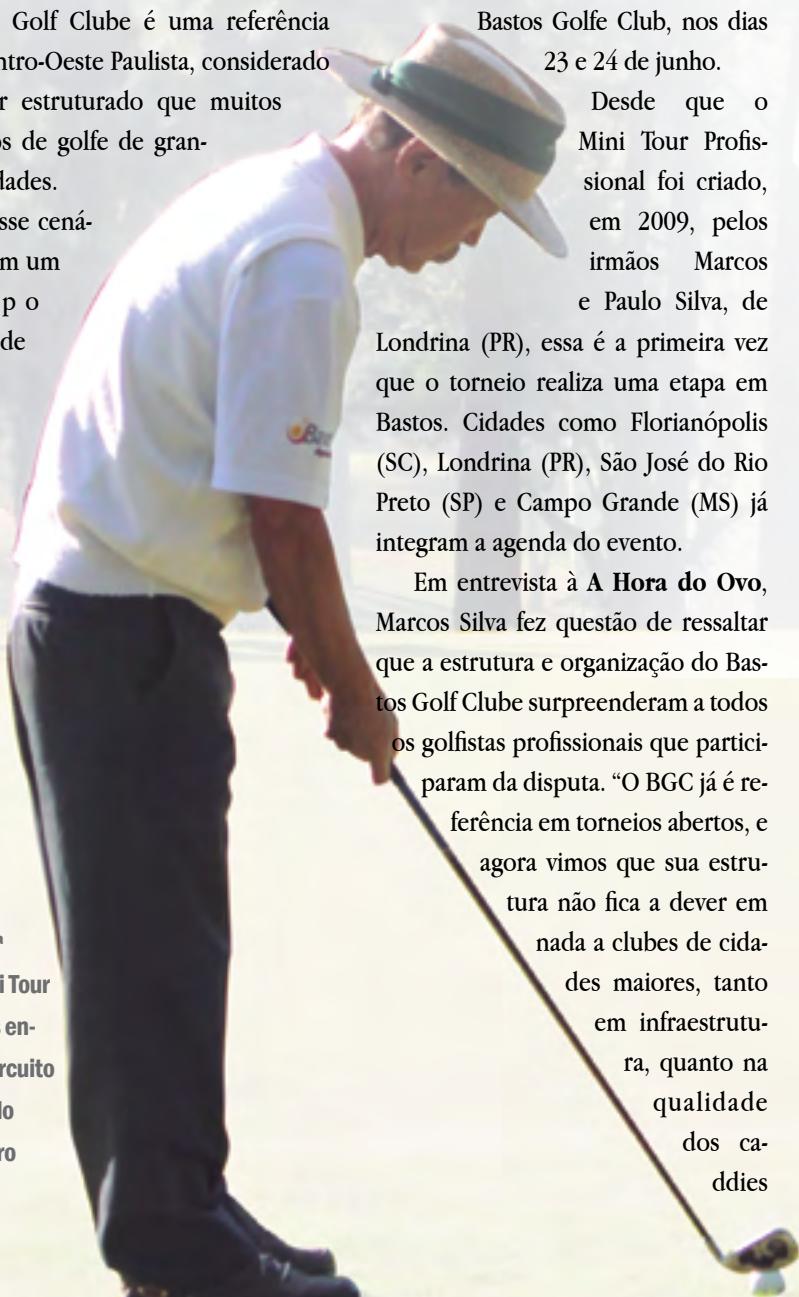
Foi nesse cenário, com um c a m p o oficial de

18 buracos, que aconteceu a 4ª etapa do Mini Tour Profissional de Golfe, um circuito que reúne golfistas de diversas regiões do país com o objetivo de manter o ritmo de jogo entre os profissionais. Organizada pelo avicultor e golfista Leonardo Yoshikawa e pelo golfista profissional Fábio Ferreira, Head Pro do Bastos Golfe Club, a 4ª etapa do circuito teve como sede o

Bastos Golfe Club, nos dias 23 e 24 de junho.

Desde que o Mini Tour Profissional foi criado, em 2009, pelos irmãos Marcos e Paulo Silva, de Londrina (PR), essa é a primeira vez que o torneio realiza uma etapa em Bastos. Cidades como Florianópolis (SC), Londrina (PR), São José do Rio Preto (SP) e Campo Grande (MS) já integram a agenda do evento.

Em entrevista à **A Hora do Ovo**, Marcos Silva fez questão de ressaltar que a estrutura e organização do Bastos Golf Clube surpreenderam a todos os golfistas profissionais que participaram da disputa. “O BGC já é referência em torneios abertos, e agora vimos que sua estrutura não fica a dever em nada a clubes de cidades maiores, tanto em infraestrutura, quanto na qualidade dos caddies



Ao sediar a 4ª Etapa do Mini Tour 2016, Bastos entrou para o circuito profissional do golfe brasileiro



ORGANIZADORES. Marcos e Paulo Silva, Fábio Ferreira e Leonardo Yoshikawa.

(auxiliares dos jogadores) e na qualidade do campo. E a recepção acolhedora que tivemos foi excepcional.”

A 4ª Etapa do Mini Tour de Golfe teve como grande campeão Ronaldo Francisco (foto no alto da página, à direita), profissional do Quinta do Golfe (São José do Rio Preto - SP). No Torneio Pro Am, disputado por profissionais junto a amadores, a equipe campeã foi formada pelo profissional Tiago Silva (RJ) e os amadores Dulce Sacramento Yoshikawa, seu filho Leandro e o neto Guilherme Yoshikawa, de Bastos (SP).

Ex-jogador profissional, o avicultor Leonardo Yoshikawa ressaltou os bons resultados da ocasião. “Tivemos 18 profissionais e seis amadores de alto nível jogando em nosso campo, em evento patrocinado por 46 empresas e apoia-

dores individuais. E no torneio Pro Am, que reuniu os jogadores profissionais e os jogadores associados do BGC, tivemos 18 equipes, numa grande oportunidade de aprendizado para nossos associados. A Clínica de Golfe foi outra atividade que deu oportunidade para patrocinadores e convidados do Clube conhecerem um pouco do golfe. O Mini Tour é uma oportunidade de ‘treino’ para os profissionais e possibilita que clubes menores, como o de Bastos, entrem para o circuito de jogos valendo para o ranking, sejam conhecidos e valorizados. Estou muito satisfeito com os bons resultados e agradeço a todos os meus parceiros no evento e nossos patrocinadores, que viabilizaram o projeto.”

Os patrocinadores

A 4ª Etapa do Mini Tour 2016 teve o apoio de 45 patrocinadores, entre eles, 17 empresas fornecedoras da avicultura, granjas e avicultores. São eles: Agostinho Shinagawa, Antônio Fernando de Francisco Filho, Artabas, Auto Posto Pioneiro Bastos, Baser Agrocenter, Believe & Play Tennis Center Box, Claudinei Postigo, Claudinei Teixeira, Eduardo Sakita, Eduardo Tsuru (Totim), Eiji Miyakubo, FortGrãos, Granja Ikeda, Incorbal, Granja Shoji Sato, Granja Tsuru, Granja Uemura, Granja Yoshikawa, Haruo Hayashi, Hotel Luand, Hotel Prudentão, Jorge Auad, Le Marche Bistrô e Emporio Gourmet, LRJ Empreendimento Imobiliários, Luciano Iwayama, Marcelo Shinagawa, Marcelo Suhara, Marco Antônio Hirasaki, Mauro Batista, Nabileque Incorporadora, Nelson Caetano Junior Jr., Otávio Lima, Planalto Postura, Regional Telhas, Regivet, Reinaldo Poço, Sanovo, Sasazaki Portas e Janelas, Sérgio Kumagai, Silvio Antunes, SOCEL, TBS TAX & Business Solutions, Tsutomu Shigehara, Uniquímaca, Washington Kintaru Nozawa e YES.

Foto: Tercio Godoy

Rio Grande do Sul realiza seu V Avisulat

Será em novembro e terá na programação, mais uma vez, o Encontro Ovos RS.



Fotos: Teresa Godoy

E o Rio Grande do Sul se prepara para receber os avicultores em seu V Avisulat, o Congresso e Feira Brasil Sul de Avicultura, Suinocultura e Laticínios. Promovido bianualmente, o evento será realizado este ano nos dias 22, 23 e 24 de novembro, no Centro de Eventos FIERGS, em Porto Alegre.

Considerado um dos maiores eventos do Sul do país, o Avisulat se mantém firme na busca pelo debate na produção gaúcha, unindo as cadeias produtivas do ovo e frango, suíno e leite. O evento é organizado em parceria por três entidades representativas dos produtores agropecuários gaúchos: a Asgav, a Associações Gaúcha de Avicultura; o SIPS, Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul, e o

Sindilat, Sindicato de Laticínios do Rio Grande do Sul.

A ideia é sempre promover os três setores em conferências, palestras, debates científicos e simpósios, promovendo, paralelamente, a **Feira de equipamentos, serviços e inovação**, onde empresas que atendem aos três setores apresentam seus produtos aos avicultores, suinocultores e produtores de leite.

Este ano, a programação do evento contará, mais uma vez, com o já tradicional Encontro Ovos RS, série de palestras que têm como tema o ovo, o mercado, a indústria e o consumo. O encontro tem como ponto de apoio o Projeto Ovos RS realizado pela Asgav para a promoção da qualidade nas granjas gaúchas e o aumento do consu-

mo de ovos no Rio Grande do Sul.

A programação do simpósio já tem prévia para ser apreciada, e este ano debaterá a segurança alimentar, a indústria de ovos e derivados, os avanços da nutrição para poedeiras, as patologias em postura comercial e a importância do ovo na alimentação e saúde da terceira idade.

Também integra a programação do Avisulat a apresentação de trabalhos científicos que podem ser enviados à coordenação do evento. Serão aceitos apenas trabalhos inéditos nas áreas de produção de suínos, aves e ovos e leite, agronegócio/segurança e medicina do trabalho e área de nutrição humana.

As inscrições para os trabalhos serão aceitas até o dia 23 de



AVISULAT, DEBATE E FEIRA. Evento tem programação voltada também ao avicultor, com Encontro Ovos RS (foto no alto) e feira com empresas e serviços do setor avícola

setembro. O resumo do trabalho deverá ser enviado somente via eletrônica.

Maiores informações pelo site do Avisulat: www.avisulat.com.br

“A Ciência da Nutrição contribuindo para os resultados da avicultura.”

Poli-Nutri

As soluções nutricionais da Poli-Nutri para a avicultura baseiam-se na sua vocação científica, ao lado de intensa vivência prática junto aos produtores.

Unidade Osasco / SP • (11) 2101.0201 • Unidade Eusébio / CE • (85) 3366.2150 • Unidade Maringá / PR • (41) 3366.2100
Unidade Treze Tílias / SC • (49) 3537.7300 • C.D. Lajedo / PE • (87) 3773.3480
www.polinutri.com.br

Para ler na Festa do Ovo



Foto: Teresa Godoy

ELENITA MONTEIRO

Jornalista e editora da revista A Hora do Ovo

Numa crônica afetiva e com declaração rasgada a Bastos, cidade que a acolheu nos anos 1990, a jornalista Elenita Monteiro fala da sua Capital do Ovo, onde está o seu coração.

“A minha casa está onde está o meu coração. Ele muda, minha casa não”

Em fevereiro de 2017 farei 23 anos de Capital do Ovo. Já é mais tempo do que vivi em qualquer outra cidade em que morei. Já sou de Bastos. E gosto disso.

Vim nos anos 1990, para conquistar o mundo, como sempre o fazemos quando temos 30 anos.

Conquistei vários mundos. Cada mundo desses que amealhei faz parte de coleções distintas, e todas preciosas, compondo minha história recente.

Em Bastos realizei um sonho da jornalista apaixonada que sou: tive um jornal para chamar de meu. Um caso de amor que durou 15 anos bem vividos. Ele me fez tanto bem que os males que me causou foram banais. Sei, com orgulho, que deixei uma marca importante na vida de muita gente que lia o jornal **A Hora** toda sexta-feira e crescia junto comigo naquelas páginas que refletiam a força e as contradições de sua comunidade.

Cresci e cresço - muito - vivendo

onde vivo. Lugar pequeno, intenso, rico, exigente.

Em Bastos se aprende a produzir muito com pouco. Quando os imigrantes japoneses compraram os lotes da Fazenda Bastos, em 1928, o plano era muito claro e direto: enriquecer com o café abundante que verteria dinheiro em cataratas incessantes. O tempo, a terra que não era propícia e a crise do café em 1929, mostrou que não era bem assim, que a vida não é filme...

Depois de muitos esforços, frustrações e persistência, os pioneiros de Bastos chegaram à produção de ovos.

Diffícil, incessante, instável, mas cheia de oportunidades de crescimento, a produção de ovos se tornou o balizador da economia, cultura, autoestima e história de Bastos. E influenciou toda uma microrregião – o chamado Bolsão de Bastos.

E influenciou a mim, claro.

Minha produção, minhas perspectivas. De um veículo que refletia uma comunidade – o jornal **A Hora** – passei para um que reflete um segmento produtivo – **A Hora do Ovo**.

Aprendi a fazer muito com pouco. A persistir, mesmo quando a corda bambeia.

Aprendi a ser exigente. Quero fazer bem feito. Para sempre. Para sempre e mais um dia. E quero ser feliz com o que faço. E pronto.

Nos últimos 23 anos de Bastos aprendi coisas sem fim. A mais preciosa delas é que o que importa mesmo é estar construindo – ou conquistando - sua individualidade e bem-estar no mundo com consciência disso, com ética e afeto. Esteja você onde estiver.

Eu estou aqui. E agora.

Até porque, “a minha casa está onde está o meu coração. Ele muda, minha casa não”, como canta Samuel Rosa e seu Skank.



Verifique os níveis vitamínicos das rações. Sempre.

Nutrição Vitamínica Ótima (OVN™) se refere à alimentação de animais com vitaminas de alta qualidade nas quantidades e proporções adequadas ao seu estágio de vida e condições de crescimento. Todos os ingredientes das rações são avaliados regularmente. Níveis vitamínicos e proporções exigem também o mesmo grau de atenção. Por isso, recomendamos que você verifique os níveis vitamínicos nas rações. Sempre.

As novas Diretrizes de Suplementação Vitamínica DSM 2016 são ferramenta de referência fundamental da indústria para otimização custo-efetiva de sua estratégia de nutrição vitamínica.

Por favor, visite www.dsm.com/ovn para baixar a ferramenta e contacte o seu especialista local DSM para mais informações.

DSM Nutritional Products
Tel.: +55 11 3760-6300
america-latina.dnp@dsm.com
www.dsm.com/animal-nutrition-health

 @DSMfeedtweet

HEALTH • NUTRITION • MATERIALS

PROTEÇÃO COM TECNOLOGIA

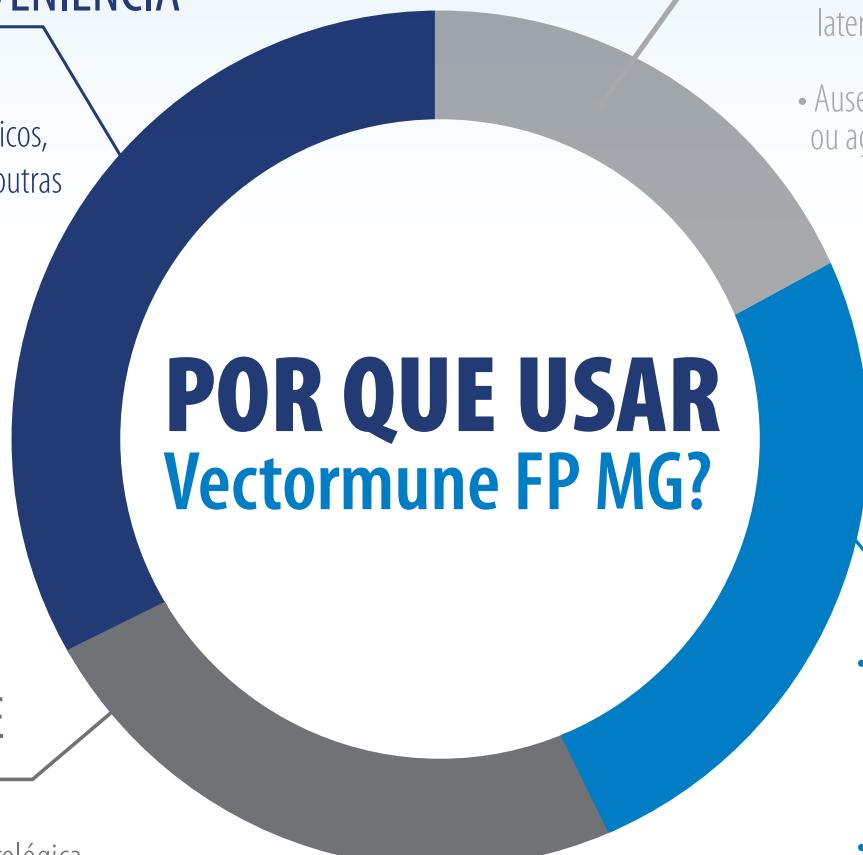
CONTRA O MYCOPLASMA GALLISEPTICUM



- Não precisa retirar antibióticos, nem dar intervalo para as outras vacinas respiratórias como Bronquite e Newcastle;
- Não requer manejo adicional, pois seu vetor é o vírus da Bouba Aviária.
- Vacinação Precoce



- Ausência de resposta sorológica.



- Nenhum risco de disseminação lateral de MG
- Ausencia de reação pós-vacinal ou agressão ao trato respiratório



- Eficaz em situações de desafio precoce e/ou alta pressão de infecção
- Possibilidade de uso como Primo-vacinação



ANTECIBE A SUA
PROTEÇÃO